

PAUL AUSTER

# Todos os poemas

*Tradução e prefácio*

Caetano W. Galindo

*Introdução*

Norman Finkelstein



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2004 by Paul Auster  
Copyright da introdução © 2004 by Norman Finkelstein  
Copyright do prefácio © 2013 by Caetano W. Galindo

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Título original*  
Collected Poems

*Capa*  
Victor Burton

*Foto de capa*  
Cortesia do autor

*Preparação*  
Márcia Copola

*Revisão*  
Thaís Totino Richter  
Jane Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, sp, Brasil)

---

Auster, Paul

Todos os poemas / Paul Auster ; tradução e prefácio Caetano W. Galindo ; introdução Norman Finkelstein — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2013.

Título original : Collected Poems  
ISBN 978-85-359-2217-2

1. Auster, Paul, 1947 — 2. Autores norte-americanos 3. Poesia norte-americana I. Galindo, Caetano W. II. Finkelstein, Norman. III. Título.

12-14707

CDD-811.54

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Autores norte-americanos : Poesia : Literatura norte-americana 811.54

[2013]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone (11) 3707-3500

Fax (11) 3707-3501

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

# Sumário

- 9 Introdução — Norman Finkelstein  
21 Prefácio — Da poesia de pedras; palavras, pardais  
— Caetano W. Galindo

1970

- 31 RAIOS / *SPOKES* 31

1970-1972

- 61 DESTERRAR / *UNEARTH* 61

1971-1975

- 115 ESCRITOS NA PAREDE / *WALL WRITING* 115

- 117 Noites brancas *White Nights* 116  
121 Matriz e sonho *Matrix and Dream* 120  
123 Interior *Interior* 122  
127 Pulso *Pulse* 126  
129 Escriba *Scribe* 128  
131 Coral *Choral* 130  
133 Meridiano *Meridian* 132  
135 Lackawanna *Lackawanna* 134  
137 Mentiras. Decretos. 1972. *Lies. Decrees. 1972.* 136  
141 Eclíptica. Les Halles. *Ecliptic. Les Halles.* 140

- 143 Dictum: após grandes distâncias  
*Dictum: After Great Distances* 142
- 145 Viático *Viaticum* 144
- 147 Natureza-morta *Still Life* 146
- 149 Ante-visões *Fore-Shadows* 148
- 151 Irlanda *Ireland* 150
- 153 Prisma *Prism* 152
- 155 Escrito na parede *Wall Writing* 154
- 157 Descrição de outubro *Description of October* 156
- 159 Aliança *Covenant* 158
- 163 Sombra a sombra *Shadow to Shadow* 162
- 165 Provence: equinócio *Provence: Equinox* 164
- 167 Hieroglifo *Hieroglyph* 166
- 169 Branco *White* 168
- 171 Horizonte *Horizon* 170
- 173 Ascendente *Ascendant* 172
- 177 Sul *South* 176
- 179 Pastoral *Pastoral* 178
- 181 Incendiário *Incendiary* 180
- 183 Canção dos graus *Song of Degrees* 182
- 187 Fala ígnea *Fire Speech* 186
- 189 Lapsariano *Lapsarian* 188
- 193 No fim do verão *Late Summer* 192
- 195 Heraclitiana *Heraclitian* 194
- 197 Braile *Braille* 196
- 199 Das ruínas *Salvage* 198
- 201 Autobiografia do olho *Autobiography of the Eye* 200
- 203 Finados *All Souls* 202

1975

1976

231 EFÍGIES / *EFFIGIES* 231

1976-1977

245 FRAGMENTOS DE FRIO / *FRAGMENTS FROM COLD* 245

247 Luzes do Norte *Northern Lights* 246

249 Reminiscência de casa *Reminiscense of Home* 248

251 Cavalgando ao Oriente *Riding Eastward* 250

253 Gnomon *Gnomon* 252

257 Fragmento de frio *Fragment from Cold* 256

259 Aubade *Aubade* 258

263 Testemunho *Testimony* 262

265 Visível *Visible* 264

267 Meteoro *Meteor* 266

269 Transusão *Transfusion* 268

273 Siberiano *Siberian* 272

275 Especular *Looking Glass* 274

277 Clandestino *Clandestine* 276

279 Pedreira *Quarry* 278

1978-1979

285 ENCARANDO A MÚSICA / *FACING THE MUSIC* 285

287 Credo *Credo* 286

289 Obituário no tempo presente  
*Obituary in the Present Tense* 288

293 Narrativa *Narrative* 292

295 S.A. 1911-1979 *S.A. 1911-1979* 294

297 Busca de uma definição *Search for a Definition* 296

- 303 Entrelinhas *Between the Lines* 302  
305 Em memória de mim *In Memory of Myself* 304  
307 Alicerce *Bedrock* 306  
309 Encarando a música *Facing the Music* 308

1979

- 317 ESPAÇOS EM BRANCO / *WHITE SPACES* 317

1967

- 341 ANOTAÇÕES DE UM CADERNO DE RASCUNHOS /  
*NOTES FROM A COMPOSITION BOOK* 341

1970

RAIOS

*SPOKES*



1.

*Roots writhe with the worm—the sift  
Of the clock cohabits the sparrow's heart.  
Between branch and spire—the word  
Belittles its nest, and the seed, rocked  
By simpler confines, will not confess.  
Only the egg gravitates.*

1.

Raízes agonizam entre vermes — o crivo  
Da hora convive no peito de um pardal.  
Entre ramo e espira — a palavra  
Apequena seu ninho, e a semente, ninada  
Por lindes mais simples, não vai confessar.  
Apenas o ovo gravita.

2.

*In water—my absence in aridity. A flower.  
A flower that defines the air.  
In the deepest well, your body is fuse.*

2.

Em água — minha ausência em aridez. Uma flor.

Uma flor que define o ar.

No poço mais fundo, teu corpo é estopim.

3.

*The bark is not enough. It furls  
Redundant shards, will barter  
Rock for sap, blood for veering sluice,  
While the leaf is pecked, brindled  
With air, and how much more, furrowed  
Or wrapped, between dog and wolf,  
How much longer will it stake  
The axe to its gloating advantage?*

3.

A casca não basta. Engasta  
Lascas redundantes e troca  
Pedra por seiva, sangue por eclusa em fuga,  
Enquanto a folha se fura, se malha  
De ar, e tanto mais, sulcada  
Ou envolta, entre lobo e cão,  
Por quanto mais há de estacar  
A vã vantagem do machado?

4.

*Nothing waters the bole, the stone wastes nothing.*

*Speech could not cobble the swamp,*

*And so you dance for a brighter silence.*

*Light severs wave, sinks, camouflages—*

*The wind clacks, is bolt.*

*I name you desert.*

4.

Nada rega o caule, a pedra nada perde.  
Falar não calçaria a lama,  
Logo danças por um calar mais claro.  
Cliva a luz a vaga, naufraga, camufla —  
O vento discursa, é travado.  
Teu nome será deserto.



5.

*Picks jot the quarry—eroded marks  
That could not cipher the message.  
The quarrel unleashed its alphabet,  
And the stones, girded by abuse,  
Have memorized the defeat.*

5.

Picaretas pontuam a pedreira — marcas gastas  
Que não alcançaram cifrar a mensagem.

A disputa açulou suas letras,  
E as pedras, cingidas de abuso,  
Memorizaram a derrota.

6.

*Drunk, whiteness hoards its strength,  
When you sleep, sun drunk, like a seed  
That holds its breath  
Beneath the soil. To dream in heat  
All heat  
That infests the equilibrium  
Of a hand, that germinates  
The miracle of dryness...  
In each place you have left  
Wolves are maddened  
By the leaves that will not speak.  
To die. To welcome red wolves  
Scratching at the gates: howling  
Page—or you sleep, and the sun  
Will never be finished.  
It is green where black seeds breathe.*

## 6.

Ébrio, o branco guarda sua força,  
Quando dormes, ébrio de sol, qual semente  
Que perde o alento  
Sob o solo. Sonhar no cio  
Todo o calor  
Que infesta o equilíbrio  
De uma mão, que germina  
O milagre do seco...  
Em cada ponto que deixaste  
Os lobos enlouquecem  
Com as folhas que não falam.  
Morrer. Acolher fulvos lobos  
Que arranham as portas: uivos  
Na folha — ou dormes, e o sol  
Jamais verá seu fim.  
É verde onde respiram sementes negras.